



DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 25, 13/03/2015

Renda média real

O IBGE divulgou resultado da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNAD), trimestre novembro/2014-janeiro de 2015. Em relação à renda real, consideradas médias trimestrais desde 2012, registra-se crescimento de 6,08%. Mas o valor, de toda forma, ainda é baixo, R\$ 1.795,53. No trimestre janeiro-março de 2012, a renda estimada era de R\$ 1.692,56

Gráfico 1- renda média real em cada trimestre, segundo PNAD Contínua – 2012-2105



Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE – Subseção APCEF/SP

>Saiba mais

Média PNAD e Salário Mínimo Necessário

Tendo por referência a determinação constitucional de que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE calcula o Salário Mínimo Necessário (SMN). Em novembro de 2014, esse salário totalizou R\$ 2.923,22, ou 62% acima da renda média real apurada pela PNAD Contínua, considerado valor do início de cada trimestre indicado. Desde janeiro de 2012, o SMN cresceu 21,86%, enquanto que a média real variou 6,08%.



Fontes: IBGE, para média PNAD; DIEESE, Salário Mínimo Necessário

>Saiba mais

Comércio Varejista

A Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE indica crescimento real das vendas, em doze meses, de 1,8%. Maior variação para os grupos Combustíveis e Lubrificantes e Artigos Farmacêuticos. Queda acentuada no grupo Livros, Jornais, Revistas e Papelaria. Quando observados os resultados do Comércio Varejista Ampliado, o resultado geral em doze meses foi negativo, -2,4%. No ano, menos 4,9%

Grupo	no ano	doze meses
COMÉRCIO VAREJISTA	0,6%	1,8%
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,7%	2,1%
2 - Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,2%	0,9%
2.1 - Super e hipermercados	0,4%	0,9%
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-0,7%	-1,3%
4 - Móveis e eletrodomésticos	-3,1%	-0,1%
4.1 - Móveis	-11,0%	-0,8%
4.2 - Eletrodomésticos	0,5%	0,3%
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	5,0%	8,3%
6 - Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	19,0%	0,0%
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-10,4%	-9,1%
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,7%	7,4%
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	-4,9%	-2,4%
9 - Veículos e motos, partes e peças	-16,6%	-10,8%
10- Material de Construção	-2,8%	-0,6%

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio - IBGE

Elaboração: DIEESE - Subseção APCEF/SP

>Saiba mais